

Mais de 200 especialistas confirmados no 22.º Congresso Internacional sobre Reciclagem de Baterias

28 de Abril, 2017

Nos dias 20 e 22 de setembro de 2017, o Sheraton Lisboa Hotel & Spa, em Lisboa, vai ser palco do 22.º ICBR, um congresso internacional sobre reciclagem de pilhas e acumuladores, organizado pela ICM AG, que irá reunir mais de 200 especialistas internacionais da indústria.

O principais objetivos do evento é funcionar como uma plataforma internacional para a discussão dos últimos desenvolvimentos e desafios sobre reciclagem de pilhas e acumuladores. Entre os vários decisores da área a marcar presença, como produtores, recicladores, entidades gestoras do fluxo de resíduos de pilhas e acumuladores, órgãos reguladores ou companhias de transporte, são mais de 200 os participantes.

Em discussão vai estar 11 tópicos, entre eles: “Segurança nas pilhas e acumuladores de lítio”, “Desenvolvimento tecnológico das pilhas e acumuladores”, “Mobilidade urbana: a porta de entrada para a e-mobilidade?”, “Atualização sobre a revisão da Diretiva 2006/66 / CE das pilhas e acumuladores” ou “Armazenar energia: oportunidade para uma segunda utilização dos acumuladores?”.

O congresso conta com uma área de exposição onde os fornecedores podem encontrar os seus clientes. Durante a iniciativa, vai ainda decorrer um *cocktail* de receção e um jantar de *networking*, para que todos os participantes possam entrar em contacto com parceiros de negócios, colegas e concorrentes. Está também prevista a realização de *workshops* e uma visita à fábrica de uma empresa líder na reciclagem em Portugal, a Ambigroup Reciclagem SA.

“Esta é uma oportunidade de juntar, no nosso país, os mais importantes especialistas da indústria. É também uma oportunidade para posicionar Portugal no mapa da indústria de reciclagem”, afirma Eurico Cordeiro, diretor geral da Ecopilhas, citado em comunicado de imprensa.

O evento tem o patrocínio institucional da Ecopilhas, entidade responsável pela gestão da recolha e reciclagem das pilhas e acumuladores portáteis em Portugal, do secretário de Estado do Ambiente, Carlos Martins, e da Agência Portuguesa do Ambiente.